Ano 61.º—Numero 6:165—Quarta-feira, 5 de junho de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

CRISE

Ha dias que com insistencia se fala em crise ministerial.

Cai o governo? Não cai?

Os tres grupos politicos debatem-se com denodo, combatem-se energicamente. Não o fazem dois deles por uma questão de principios, mas por mera questão politica, hostilisando o terceiro, com maior representação no parlamento e com maior numero de adeptos no paiz.

Um governo de concentração, dizia se, é o unico que conviria á politica do momento que atravessâmos, e os ministros foram escolhidos por aqueles chefes com representação proporcional.

Os evolucionistas destacaram para o gabinete quem, pela sua pouca energia, não tem sabido corresponder á espetativa popular. E é assim que o grupo do sr. Antonio José pretende impôr ministros contra os quais a maioria da população portugueza protesta em toda a linha!

O sr. Antonio José afirma até no seu orgão que tudo isto é «puro ancien regime»! Mas o que será a sua propaganda reacionaria, desde que se alia com elementos que sam reconhecidos inimigos do regimen, confundindo-se com eles?

A' sua intransigencia se deve a abertura da atual crise. Não quiz permanecer fiel aos principios democraticos e vem assacar êrros ao dr. Afonso Costa, que, pelo seu talento e pelas suas altas qualidades de estadista, se tem imposto á simpatia popular.

Governos de concentração!

Pela nossa parte entendemos que o novo ministerio deve ser partidario, assumindo a chefia dele o sr. dr. Afonso Costa. A sua ação decisiva viria terminar com a má politica de certos politicos, trazendo ao paiz a ordem e a tranquilidade que lhe faltam.

E' o que é preciso, e o contrario disto será permanecer no êrro.

*

A crise declarou-se ontem pela forma por que vai narrada na carta do nosso solicito correspondente da capital.

Fala-se num ministerio partidario, presidido pelo coronel Xavier Barreto, ministro da guerra do governo provisorio.

Até amanhã é provavel que o novo gabinete esteja constituido.

A logica

A *Nação* achou sem logica que disséssemos não serem portuguezes os da malta que dentro e fóra do paiz conspiram.

Doeu-lhe e chamou em seu socorro os «comerciantes que se tem visto a braços com a carestia da fava.»

Bem se vê que, cada um come do que gosta...

A MALTA

Recemos noticia diretas, enviadas por um illustre oficial destacado na fronteira.

A malta meche-se, mas ao largo, e para continuar a gosar aquela rica vida de quem *ganha* sem trabalhar.

São como seguem as nossas informações:

Chaves, 1.—Quer noticias dos paivantes? Aí vão as ultimas, que são seguras:

Os 105 conspiradores que estavam em Vilar de Vós (povoação espanhola em frente de Chaves) foram expulsos dali, pela guarda civil e carabineiros, seguindo para *Rios* (povoação espanhola) onde pernoitaram, devendo agora estar em Gudina (para os lados da fronteira de Vinhais). Depois, segundo consta, seguem para a provincia de Zamora e passam ou ficam em Lubian (onde foram em outubro do ano passado, quando da incursão). Por lá consta que querem *entrar* pela *Esculqueira* (povoação espanhola em frente a Pinheiro-velho, e para onde a *grande* coluna fugiu á pressa, quando soube que a nossa cavalaria 6 e infantaria 24 se dirigiam de Salgueiros para o Pinheiro), mas é *blague*, porque eles *não são de entrar*, pois não querem que se lhes acabe aquele modo de vida, que é rendoso e pouco trabalhoso.

Os que estavam em *Bande* (fronteira do Minho e Montalegre) foram tambem expulsos, mas não sei ainda a direção que seguiram.

Entre Camacho e Paiva tem havido grandes desavenças por causa do Paiva obrigar o outro a tornar a aceitar como ajudantes os dois patetas (vejam-se os livros de Abilio Magro e do Valente) do Pedro Folque e Tomaz Saavedra que ele, Camacho, tinha *demitido* por incompetentes. Continua entre eles uma intriga medonha, pois todos querem ser as pessôas mais importantes e cheios de *gloria*. No momento do perigo desaparecem das vistas...

Paivantes da Galiza, é hoje mais do que nunca, assunto completamente liquidado. Deu o que tinha a dar.

= Desertou ha dias do 24, desta cidade, passando a fronteira para ir alistar-se no campo inimigo, o tenente de infanteria, Cesar Augusto de Campos, que viera doutros regimentos, depois de haver respondido em conselho de guerra.

Não escondia, ao que nos informam, as suas afinidades e simpatias realengas.

Deixou aqui esposa e um filho menor.

Em favor dos desgraçados

O sr. ministro da justiça apresentou na camara dos deputados um projeto de lei altamente humanitario: a creação de uma Casa correcional de trabalho e de uma colonia penal agricola, estabelecimentos destinados a internar os vadios os exploradores de mulheres, os falsos mendigos, os invertidos, os exploradores da mendicidade com menores de 16 anos, etc.

Ha muito se reconhecera a necessidade que o projeto do nobre ministro plenamente satisfaz.

Folgamos em dar noticia da apresentação desse documento, que é mais um titulo a assinalar a passagem do sr. dr. Antonio Macieira pelos bancos do poder

O projeto é precedido de um lucido relatorio.

Donativo mensal de 2400 rs.

Homenagem á memoria de Miguel Bombarda e de Candido dos Reis, prestada na distribuição de 200 reis por 12 pobres, no dia 3 de cada mez, por
Artur da Costa S. Pinto Basto

A lista dos pobres a quem na piedosa comemoração de este mez coube a bem entendida esmola:

Maria José Nunes, *Alboi;* Luiza Batata, *idem;* Maria Joana Limas, *idem*; Maria do Carmo Arroja, *Santos Martires;* José Joaquim, *Beira-mar;* Mariana Gamelas, *idem;* Ana de Almeida, *idem;* Luiza Trinta, *idem*; Palmira Valentim, *Sá;* Maria Rosa, *S. Martinho;* Maritana Rosa de Jesus, *S. Gonçalinho;* Ana da Esquina, *rua do Norte.*

Lanchas da Torreira

Passou ontem nesta cidade, com destino a Lisboa, uma comissão de estarrejenses composta dos srs. Antonio Augusto Valente, Domingos Manuel Godinho e Domingos Luiz da Conceição, que vai pedir, nos termos do respetivo contrato, a necessaria autorisação para fazer o aumento da tabela de transportes das lanchas a vapor entre a Bestida e a Torreira. A vontade popular é que haja maior numero de carreiras que, obtida aquela autorisação, será satisfeita.

A comissão vai dirigida ao nosso bom amigo e ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Parece-nos um acto de justiça e sem duvida de incontestavel vantagem para a empreza e para os povos de Estarreja.

Em torno dos quarteis

O regimento de cavalaria n.º 8 adquiriu, por arrendamento, os terrenos do Ilhote do Côjo, para exercicios do mesmo corpo.

Correio da capital

Lisboa, 4 de junho.

A greve dos empregados eletricos continua sem solução. A cidade tem sofrido com isso graves prejuizos, e não se vê meio de acabar com isto tão rapidamente como era necessario.

Um ministro do interior que soubesse e quizesse pôr-lhe termo, têl-o-hia feito logo. Mas a pasta do interior sobraça-a ainda o sr. Falcão, que, tendo dado, como experiencia, um fraco governador civil, em Coimbra, não podia de modo nenhum dar um rasoavel ministro.

E o caso é que, para o alijarem, como convem aos altos interesses do paiz e da Republica, tem sido preciso muito trabalho.

Os uniunistas não concordam com a sua saida e, assim, será preciso fazêl-o sair á força, pois nem ele se compenetrou ainda do triste papel que representa no seio de um gabinete a cuja inciativa propulsora tem sido um embaraço e na administração dum importante ramo do serviço publico que não chegou nunca a compreender

Sente-se ali bem o sr. Silvestre Falcão. Não percebeu ainda que as responsabilidades do cargo são superiores ás suas debeis forças, e que não pode permanecer á frente dum governo que precisa assegurar, contra tudo, a ordem no paiz, a moralidade na administração, a confiança, a manutenção, a regurança do regimen.

O sr Falcão tem de sair, queira ou não queira. Hoje ou amanhã deve solucionar-se o caso, que tem prendido as atenções gerais.

Se persistir em manter-se, demitir-se-ha o ministerio inteiro, formando-se então novo gabinete com elementos genuinamente republicanos, que possam tirar-nos desta apatia em que se vive mas em que se não caminha, antes se retrográda. A solução do caso deve fazer-se em curtas horas e são votos de todos os verdadeiros patriotas que ela se dê sem delongas, fazendo entrar no ministerio os homens de que se carece para levarem a bom termo as coisas da Republica.

A *Capital* ouviu, sobre a solução a dar á crise, varios homens publicos de preponderancia nos tres grupo smilitantes.

E' do ilustre deputado democratico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a seguinte afirmação, que o maior numero perfilha:

«Julgo que nas circunstancias em que nos encontramos o governo não deve caír, mas deve procurar recompor-se de forma a dar mais solidas garantias, para bem defender as necessidades da situação presente. E' necessario um governo de ação, que se imponha ao paiz pela decisão em defender o regimen e que se dedique a valer á resolução dos problemas mais instantes da administração publica.»

= Reuniram ontem os senadores e deputados do Grupo democratico sob a presidencia do sr. Simas Machado, secretariado pelos srs. Augusto José Vieira e Caldeira Queiroz. Assistiu como representante do diretorio o sr. Xavier Barreto.

O grupo afirmou mais uma vez a sua conhecida opinião ácêrca da necessidade de defesa da Republica pela pasta do interior e resolveu comunicál-o ao sr. presidente do ministerio.

Tomaram-se outras resoluções de carater reservado.

Em consequencia da atitude dos grupos democratico, evolucionista e independente e depois do que se passou no parlamento, considera-se inevitavel a quéda do governo.

O conselho de ministros vai reunir, sendo natural que o gabinete depois apresente a sua demissão ao presidente da Republica. Vou ver.

= Venho de saber que o ministerio examinára detidamente o texto e o significado de diferentes moções apresentadas na ultima sessão parlamentar e as resoluções tomadas pelos diferentes grupos politicos, resolvendo que os ministros, juntamente com o chefe do gabinete, apresentem amanhã ao sr. presidente da Republica a demissão coletiva do ministerio.

Está bem. Parece que constituirá novo gabinete o sr. coronel Barreto, com elementos todos democraticos. Assim é preciso.

=Foram hoje enviados a juizo Antonio Faustino e Mario Silva Martins. estudantes, presos no domingo á saida da Juventube católica, prestando termo de abonação. Devem ser julgados na sexta-feira.

=Um telegrama do governador de Timôr diz estar ali restabelecida a ordem.

=Vai proceder-se à reparação das escolas da Moita, Anadia e S. Tiágo de Ribeira de Ul, no distrito de Aveiro.

Jota & Cª

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Georgina Ferreira Pinto Basto Soares, e Nuno Ferreira Pinto Basto.

Amanhã, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Alem, as sr.as D. Mariana Barbosa Azevedo e D. Maria da Piedade Dias Antunes.

Depois, as sr.as condessa de Proença a Velha, D. Amelia Espergueira, e o sr. conde do Côvo.

◆ Fez-se ante-ontem o registo de batismo da filhinha do nosso presado camarada da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

Recebeu, a creança, o nome de Maria José, testimunhando o acto os srs. Lourelio Regala e Luiz Firmino. Muitas felicidades.

◆ Na casa da Borralha deu á luz, com felicidade, a sr.ª condessa daquele titulo, uma creança do sexo feminino

VISITAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Samuel Maia, Henrique Cardoso Figueira, Manuel Pereira e sua filha, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Antonio de Brito e Manuel Maria Amador.

EM VIAGEM:

Em visita a propriedades que possue e administra em S. Tomé, partiu para ali o sr. Delfim Guimarães, conhecido e apreciado literato, que de dois em dois anos, no desempenho das suas funções de chefe de uma das principais casas da praça de Lisboa ali vai.

O sr. Delfim Guimarães é irmão do ilustre presidente do nosso municipio e professor do liceu, sr. dr. Luiz de Brito Guimarães.

◆ Chegaram do Brazil os srs. José Bernardo da Silva, Manuel Maria da Silva, Antonio Joaquim da Cruz Vaz, bemquistos negociantes e capitalistas

◆ Chegou tambem já o sr. Manuel Maria Rodrigues Brandão.

◆ Tem estado em Estarreja o sr. Francisco Maria Soares, conceituado negociante.

◆ Tambem se encontram já de volta, vindos do Brazil, os srs. Ricardo Nunes Claro, Augusto e Clemente Grilo das Neves.

◆ Regressou de Lisboa a Espinho o nosso presado amigo, sr. Antonio Montenegro dos Santos, ilustrado presidente da camara daquele concelho.

◆ Chegaram mais, de alem-mar, o importante capitalista sr., José da Silva Figueiredo e Antonio da Fonseca Martins, bemquisto comerciante no Rio de Janeiro.

◆ Percorre varias terras do país, em excursão recreativa, o sr. Calixto Afonso da Silva Poiares, opulento proprietario em Ançã.

◆ De largada para S. Vicente, onde vai assumir as funções de juiz de direito, seguiu no domingo ultimo para Lisboa o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, antigo delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Ao bota-fóra, que de poucos foi conhecido, assistiram algumas pessôas de consideração e das suas relações pessoais.

ENFERMOS:

Peiorou, infelizmente, por motivo duma recaída, o sr. Antonio Madail, presado filho do sr. dr. Manuel Maria da Rocha Madail, digno oficial do governo civil dêste distrito.

◆ Tem estado de cama, com uma angina, o nosso estimavel correspondente de Ovar, sr. Antonio A. Veiga.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 5 de junho.*—Dá à luz, em Freiral, Cocujães, 3 robustas creanças, a mulher de Antonio Ferreira, de ali.

Dia 6.—Dia de calor ardentissimo.

Dia 7.—O mar produz alguma sardinha.

Inspeção administrativa. — O ministerio das finanças ordenou que, a contar de 1 de julho proximo, se procede á inspeção a todas as administrações dos concelhos e repartições policiais, com referencia aos registros de cartas de habilitação de medicos, farmaceuticos, dentistas e parteiras, a fim de se verificar se se deu cumprimento ao determinado no artigo 7.º da carta de lei de 25 de junho de 1903, procedendo-se em seguida ao estatuido no § unico do mesmo artigo contra quem não tenha satisfeito ao que ele determina, que é o seguinte:

«O registro policial da carta de habitação a que são obrigados os medicos, farmaceuticos, dentistas e parteiras, fica sujeito de ora em diante ao sêlo de verba de 3$000 reis para os primeiros e da 2$000 reis para as parteiras.

No caso de infração, ser-lhes-hão impostas multas e procedimentos legais.»

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram, até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 200 reis; marco, 247; corôa, 209; dinheiro esterlino, 47 ½ por 1$000 reis.

Exames de 1.º e 2.º grau.—Foi superiormente permitido que todos os alunos, independentemente de idade, e que se achem habilitados com o exame primario do 1.º grau, possam fazer o do 2.º grau, e que os alunos que já tiverem 10 anos ou que os completem até 31 de dezembro dêste ano, possam fazer na mesma época exame do 1.º e 2.º graus.

Licença.—Vai solicitar uma licença de tres mezes, a fim de poder continuar com o tratamento medico que no ano passado encetou, o sr. Ribeiro de Almeida, ilustrado governador civil de este distrito.

Substituirá sua ex.ª o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, digno oficial do governo civil e governador substituto.

Bens em leilão.—Parece determinado que vá á praça, brevemente, por execução judicial, a casa e quinta do falecido dr. Castro Matoso, na Oliveirinha, a seis quilometros daqui. Está avaliada em 15 contos.

Foi ponto de reuniões politicas em largos anos de lutas.

Diz-se que o sr. José Luciano de Castro pretende adquiril-a, pois foi residencia de seus pais, a que o prendem recordações de eras felizes.

Consumo publico—A cidade consumiu no mez de maio findo 22:686 quilos de carnes verdes, produzidas pelo abatimento, no matadouro publico, de 160 bois com o peso de 25:368 quilos; 3

vitelas com o de 99; e 19 carneiros, com o de 219.

As praias.—Com a entrada do mez corrente começa a época balnear. Ha já familias no Farol e Costa-nova, as duas formosas estancias de banhos mais proximas de nós. Naquela parece que poucas casas ha já por alugar. Nesta sucede outro tanto.

Como se sabe vai liga-las uma nova arteria, a cujos trabalhos se procede com atividade e que o zeloso chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, conta poder terminar até agosto proximo.

Trainos.—A secção fluvial do *Club Mario Duarte*, começou já com os seus trainos de remagem para as corridas de agosto proximo.

O tempo.—Tem chuvido e tem feito sol. As plantas desenvolvem-se a olhos vistos, sendo grande a azafama nos campos com os sachos.

A continuar assim, teremos um ano farto de pão.

O meteorologista Sfeijoon as seguintes previsões ácerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente.

Em 5, haverá chuva e temporal no noroéste, norte e centro da peninsula.

Em 6, continuará a haver chuva e temporal no norte e nordéste da peninsula.

Em 7, haverá bom tempo.

Em 8, haverá chuva ou manifestações tempestuosas em Portugal.

De 9 a 10, haverá chuvas e trovoadas na peninsula, principalmente do Cantabrico e centro ao Mediterraneo.

Em 11, no nordéste, oéste e sudoéste da peninsula, haverá alguma chuva ou temporal.

Em 12, perturbar-se-ha de novo o estado atmosferico na peninsula, porque chegará á Galiza uma depressão oceanica e avançará por Marrocos e Argelia outro nucleo de forças. Pelo influxo dêstes elementos, haverá chuvas e trovoada bastante gerais.

Em 13, haverá chuva e trovoada na peninsula, principalmente do noroéste e norte para o paralelo central.

De 14 a 15, as depressões que haverá nas Ilhas britanicas, mar do Norte e Mediterraneo superior, causarão tempo variavel e algumas chuvas e trovoadas no norte e nordéste.

Novos horarios.—Começou a vigorar, nas linhas da «Companhia-portugueza, o horario de verão.

O serviço rapido é agora feito por 4 comboios com logares de 1.ª e 2.ª classe, circulando diariamente (2 em cada sentido) entre Lisboa e Porto, sendo os comboios n.os 51 e 56 tambem dotados com logares de luxo.

Estes comboios, que fazem o percurso entre as 2 cidades em cêrca de 5 horas e 3 quartos, permitem ir do Porto a Lisboa, ou de Lisboa ao Porto e regressar no mesmo dia, o que é, incontestavelmente, beneficio para quem tenha negocios urgentes a tratar em qualquer das 2 cidades.

O horario dêstes comboios é: partida de Lisboa ás 8-30, e ás 19-00, chegadas ao Porto, respetivamente ás 14-16 e ás 0-44. Partida do Porto, ás 8-39 e ás 17 49, chegada a Lisboa ás 14-31 e ás 23-14.

Estes comboios prestarão assim um excelente serviço ás duas capitais e a todas as cidades servidas pela linha Lisboa-Porto, visto terem paragem em Santarem, Paialvo ou Chão de Maçãs (Tomar), Alfarelos (onde haverá ligações imediatas com outros comboios de ou para a Figueira) Coimbra e em Aveiro, e bem assim a algumas outras localidades importantes. Podem tambem ser aproveitados pelos excursionistas que se destinem ao Bussaco, visto que na Pampilhosa teem ligação com outros comboios de ou para Luso, e ainda outras terras deles se pódem vantajosamente aproveitar, utilisando-os até à estação onde párem, que mais proxima fique do seu destino, quando, bem entendido, haja comboio que desde aquela os conduza com economia de tempo. E isto sucede em alguns casos, como por exemplo no seguinte:

Quem de Lisboa precise ir com urgencia a Soure, encontrará mais vantagem em tomar o rapido da manhã (8 30) que não pára em Soure, do que em tomar o comboio ordinario das 9-30 que é o primeiro a ter ali paragem e onde chega ás 15-28.

Seguindo no rapido até Alfarelos, onde chegará ás 11,42, poderá nesta estação tomar bilhete para Soure e vir no comboio descendente que ali passa ás 12-15 e chega a Soure ás 12-35, ganhando, portanto, cerca de tres horas na de chegada a destino, apenas com um pequeno acrescimo de despeza.

Bastantes combinações similhantes se podem fazer para outros pontos e não só com o aproveitamento destes comboios, mas tambem com outros que, embora menos rapidos, se prestam por este meio a servir estações onde não parem.

Na linha do Vale do Vouga, começou tambem a vigorar o horario de verão. Continuam a transitar 3 comboios ascendentes e tres descendentes.

Foram suprimidos os apeadeiros de Silvalde e de Sanfins, na Feira.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James*, unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Cá temos junho!

A estação das moscas

Inicie-se-lhes uma campanha porque sam perigosas!

Ora até que chegou o junho, o mez das moscas!

Velai, donas de casa, porque as moscas sam um perigo lancinante e multiplo.

Cada uma delas carrega de 250.000 a 6.600.000 de batérias e quem sabe com que rapidez estas se multiplicam!

Uma môsca agarrada em New-York e examinada num laboratorio, levava no seu *suçoir* 100.000 batérias fecais.. Quando se afogam no leite ou em qualquer outro liquido, podem ali introduzir elementos morbidos e infetal-o de doenças graves, tais como a febre tifoide, o cólera e a diarréa.

As mães não sabem, infelizmente, até que ponto a mosca domestica é responsavel pela mortalidade infantil durante o verão.

Justamente inquiétos pela saude de seus filhos e tambem pela sua propria, os inglezes todos os anos estudam os meios de defeza.

Os batériologistas e os medicos sam todos de acôrdo, diz a *Pall Mall Gazette*, em afirmar que a mosca domestica é uma ativa propagandista de doenças de todas as especies, que faz correr perigos graves á comunidade.

O ministro do comercio e o Conselho municipal de Londres tem encarregado medicos de estudar os habitos dêstes insétos e de procurar as medidas mais eficazes para lutar contra o flagelo.

«Matai as moscas em toda a parte que as encontreis. Matai-as, massacrai-as sem pieda de!» Sobretudo neste momento, porque *é no mez de junho que os ovos começam a abrir*. Tem-se calculado que uma unica mosca pode, num verão, produzir vinte e cinco milhões de descendentes! A mosca deve ser perseguida com afan e destruida porque é um inseto extremamente sujo e perigoso que se alimenta de tudo o que encontra sobre os montões de inundicies como sobre os restos das refeições.

Não é a Inglaterra a unica nação a fazer campanha contra o horripilante inseto.

Se a campanha contra as moscas proseguida ha alguns anos e durante o verão na Inglaterra e na America não tem dado resultados satisfatorios, é porque os metedos empregados pelos nossos amigos dalém Mancha não sam nem scientificos nem racionais. Fazer caça ás moscas, dar premios aos caçadores de insetos, pode diminuir o numero dêstes animalculos nocivos, mas não os fazer desaparecer.

Entretanto existe um metodo que permite destruir as moscas antes mesmo da sua saída dos ovos: é o metodo inventado por *Delenda Musca*, seguidamente ao concurso aberto pelo *Matin* em 1906 e dotado com o premio de 10:000 francos.

Para impedir as larvas de saír dos ovos basta simplesmente durante os mezes da primavera-maio ou junho-aspergir os fossos, os vasadouros, os montões de imundicies com uma mistura de oleo do schiste com o seu volume de agua.

E' preciso cêrca de dois litros de oleo de schiste por cada metro superficial de fosso.

As numerosas aplicações feitas teem mostrado quanto é maravilhosamente eficaz o metodo de *Delenda Musca*.

Um conselho:

Donas de casa: vigiai com cautéla, olhai ameudadamente pelas retretes das vossas casas e cobri-as bem!

Eis o que é necessario...

O que vai lá por fóra

Diamantes australianos—Dizem de Melbourne que a descoberta, em Inverell (Nova Galles do Sul) de jazigos diamantiferos, parece dever dotar a Australia de uma industria nova.

Os peritos a quem téem sido submetidos os diamantes extraídos dos jazigos, declaram-nos tão brilhantes como os melhores diamantes do Brasil, e de lapidação facil.

As amostras dos jazigos de Inverell estão a caminho de Londres, onde serão examinados. Desse exame dependerá o desenvolvimento da exploração das respetivas minas.

Esposição curiosa. — Em NewYork realisa-se presentemente uma exposição de retratos de raparigas que desejam casar-se.

Chega um pertendente, escolhe, prime o botão de um timbre eletrico, colocado sob a fotografia, e aparece a escolhida pelo candidato a marido.

E, se da primeira entrevista resulta a decisão do consorcio, sobre o retrato da noiva préga-se o preverbial cartão: «Adquirida pelo sr. Fulano.»

Um québra-nóz natural.—Nas visinhanças de Buenos Aires, a cerca de 300 quilometros, encontra se um rochêdo que se calcula pese 700 toneladas e que está equilibrado ha seculos, numa posições que parece das mais inquietadoras para o vale a que fica sobranceiro. A sua instalação é tal, que o rochêdo oscila ao menor impulso da mão e volta ao seu logar por si mesmo, dôcemente, depois de ter quebrado, sem prejudicar o froto, a casca de uma nós que se lhe ponha debaixo.

Crê-se sempre, sem que isto tenha acontecido, uma forte tempestade o lance fóra do seu poço.

O Japão comercial

Depois da ultima guerra

Na epoca em que os russos e os japonezes se degladiavam o mundo ocidental, no seu conjunto, entoava elogios aos homens da pequena ilha asiatica, que tinham ousado atacar o colosso moscovita.

Terminada a guerra, foram-se esfriando as simpatias pelos japonezes, e alguns paizes começaram mesmo a revelar, com relação aos adversarios da nação slava, uma malevolencia manifesta. A' nação asiatica eram, em suma, atribuidos intentos de expansão e de largas conquistas.

Ao côro de encomios sucedera o das criticas e das insinuações desfavoraveis. Foram lembrados, e muitas vezes com evidente exageração, os defeitos dos japonezes, todos os pontos fracos da vida social dêsse povo. Não se lhes pouparam afirmações caluniosas, a ponto de parecer a um observador imparcial que ha um deliberado proposito ou uma organisada conspiração no sentido de desacreditar, perante as outras nações, aquele que já venceu a China e a Russia.

Uma das acusações nas quais os detratores do Japão tem particularmente insistido, é a que diz respeito ao comercio dêsse paiz. A classe dos negociantes no imperio do Mikado, dizem eles, é composta, quasi exclusivamente, de pessoas sem escrupulos. Seria impossivel aplicar nessa região da Asia os metodos comerciais do Ocidente, baseados no credito e na confiança reciproca.

E' verdadeira essa censura? Deste asunto largamente se ocupa numa revista britanica o sr. Artur Knap.

Tendo habitado, conta ele, muitos anos no imperio do Meio-dia, dedica a maior simpatía aos seus habitantes; e afirma ser grandemente exagerado o que na Europa se relata tocante às relações comerciais.

Acha profundamente lamentavel que de fatos isolados se tirem conclusões de carater tão geral; parece-lhe tão grave quanto erroneo atribuir a uma categoria inteira de pessoas defeitos e habitos aplicaveis apenas a alguns individuos.

Mas, reconhecendo, embora que os comerciantes japonezes, no seu conjunto, sam muito mais onestos do que se supõe no Ocidente, o sr. Knap declara que no Japão o criterio da retidão comercial não é tão rigoroso quanto se poderia desejar, e que, nos negocios, sam adotados metodos qualificados como pouco corrétos no mundo ocidental.

O sr. Knap mostra depois como esse estado de coisas é devido, em grande parte, a causas istoricas. Durante muito tempo a classe dos comerciantes suscitou a desconfianca dos japonezes. O comercio. até poucos anos, era tido como uma profissão despresivel.

Os melhores elementos da sociedade japoneza recusavam dedicar-se aos negocios, que acabaram por caír nas mãos de gente pouco escrupulosa.

O desdem pela classe comercial foi um efeito da politica de isolamento inaugurada pelo governo japonez no principio do seclo XVIII.

Privados de comunicação com o resto do mundo, os japonezes acharam-se forçados a produzir tudo quanto era necessario á população, que rapidamente crescia, pois não havia guerras. Apenas a duodecima parte da superficie do imperio era cultivada.

Em tais condições o governo viu-se forçado a promover por todos os meios possiveis, o desenvolvimento da agricultura. As autoridades prodigalisaram auxilios e honras de toda a especie á classe dos cultivadores, á qual foi dado moulgar elevadissimo na ierarquia social, ao lado dos «samurai.»

Para lisongear o amor proprio dos agricultores, o governo ostentava um grande despreso pelos negociantes. Um cultivador não se podia tornar comerciante sem especial autorisação.

Essas circunstaucias, como nota o sr. Knap, deviam deprimir, inevitavelmente, o nivel da moralidade na classe comercial. E é até motivo para surpresa que essa categoria, vilipendiada e perseguida durante seculos, não seja muito peor.

As causas politico-sociais que determinaram o atual estado de coisas tendem a cessar; a profissão de comerciante já não inspira desdem. Tambem nisso o exemplo vem de cima. O atual imperador revela muita benevolencia e muita consideração pela classe comercial. Varios negociantes e industriais que se distinguiram pela sua capacidade e sua onestidade foram por elle elevados a «pares do imperio». O favor do soberano modificou a atitude da opinião publica, que agora já não vê no exercicio do comercio uma profissão de ordem inferior. Todos os jornais do imperio sam concordes em exaltar a importancia do comercio e em reconhecer nelle um dos principais fatores da grandeza nacional.

Essa transformação, diz o sr. Knap, com o andar dos anos, exercerá uma influencia muito favoravel na moralidade do negociante japonez.

E a transformação, acrescenta o citado articulista, far-se-ha num tempo relativamente curto, porque o japonez é fundamentalmente onesto. O nivel do que se póde denominar «onestidade geral média» é, no Japão, mais elevado do que nos paizes europeus.

Os criados japonezes, salvo rarissimas exceções, sam fidelissimas; merecem a mais cega confiança. O mesmo se póde dizer relativamente aos operarios e aos comerciantes de retalho.

Entre as causas que teem contribuido para se dar credito ao que se propala quanto aos negociantes joponezes, ha esta: os *touristes* europeus e americanos, que fazem aquisições numa casa japoneza, pagam

---

SERÕES

(84)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

III

Continuação da novela

Clotilde recordava-se vagamente de ter já visto a fisionomia daquele rapaz, mas não se lembrava donde nem em que ocasião.

Ao passarem junto uma da outra as duas carruagens, o rapaz cumprimentou Branca, e esta correspondeu-lhe com um gesto gracioso, franco e espontaneo, que traduzia a muita confiança que os unia.

O ancião saudou tambem Clotilde, grave e respeitosamente.

—Conhece aquele rapaz? perguntou á sua amiga a filha do general Lostan.

—Oh! conheço, é intimo amigo de meu irmão; estudaram juntos.

—Parece-me que já o vi em alguma parte.

—Com certeza, porque ele falou-me de si.

—De mim?

—Sim, da filha do general Lostan. E por sinal, com um entusiásmo...

—Pois não me lembro de...

—Disse-me que trazia uma carta de recomendação para o general, e que apresentando-se, talvez, em má ocasião..

—Ah! sim, agora me recordo.

—O pobre rapaz não póde explicar o modo como foi recebido. Nós procurámos persuadil-o de que naturalmente o general estava num dêsses momentos de máu humor, que os homens de genio forte não pódem reprimir.

—Mas como é que aquêle rapaz, que ontem se apresentou em minha casa pedindo a proteção de meu pai, o vejo hoje elegantemente vestido e na carruagem do conde da Fé?

—Ah! querida Clotilde, é uma historia, que custaria a acreditar, se não soubessemos que é verdadeira.

—Conte-ma, querida Branca, estou curiosa porque, realmente, surpreende-me tão maravilhosa transformação.

—É muito simples. Daniel chegou a Madrid com duas cartas de recomendação: uma, para o general Lostan, a qual não teve resultado satisfatorio, e outra, para o conde da Fé; esta segunda parece que produziu no velho aristocrata um efeito maravilhoso, porque o orfão foi recebido com paternal carinho; o conde declarou-se logo seu protetor e abriu-lhe as portas de sua casa de par em par.

—Sabe, Branca, que me parece muito extraordinario tudo quanto me está contando?

—Pois é pura verdade. Assim nol-o contou Daniel ontem á noite.

—Ele chama-se Daniel?

—Chama.

—E quem o recomendou ao conde da Fé?

—Sua mãe.

—Que já morreu, segundo me parece ter-lhe ouvido dizer.

—Assim é.

—De fórma que esse rapaz é orfão?

—Sua mãe, quando morreu, deixou-lhe apenas como herança uma pobre casa na aldeia, e duas cartas de recomendação. A que era dirigida ao conda da Fé foi uma verdadeira fortuna.

—E conheciam a mãe dêsse rapaz?

—Ouvi dizer a meu irmão que no nascimento de Daniel ha uma historia secreta, que o pobre rapaz nunca conseguiu desvendar.

—Não deixa de ser extraordinaria a generosidade do conde da Fé, acrescentou Clotilde, vivamente interessada. Algumas relações deviam existir entre essa senhora e o protetor de Daniel, visto que o acolheu tão generosamente.

—Foi isso o que nós suspeitámos. Daniel contou-nos ontem á noite coisas que parecem realmente incriveis; disse-nos que, logo que o conde leu a carta de sua mãe, lhe apertára a mão carinhosamente, dizendo: «Eu não tenho filhos, serei de hoje em diante seu pai; habitará em minha casa, tendo á sua exposição as minhas carruagens e o meu cavalo de sela, e receberá do meu administrador uma mezada para as suas despezas.»

—Se assim é, não se faz mais por meu filho, observou Clotilde preocupada.

E mudando de tom, acrescentou:

—E Daniel não falou de meu pai?

(Continúa.)

sempre mais do que os indigenas O sr. Knap opina que não ha nesse uso uma prova de desonestidade; é a manisfestação de um costume muito curioso, que tem a sua origem nas especiais condições economico-sociais em que o povo japonez se achou no periodo do seu isolamento. Nessa fase da sua istoria, a vida social o paiz baseou-se, em larga escala, no principio de que o rico se deve sacrificar em favor do pobre. Como aplicação desse principio das coisas de acordo com a posição e a fortuna do comprador.

Esse habito está em vigor ainda hoje; os ricos japonezes submetem-se sem protesto. Sabem que pagam duas ou quatro vezes mais do que o cliente pobre que quizer adquirir o mesmo objeto.

Se o comerciante japonez exige dos excursionistas preços mais altos do que os adotados para a freguezia indigena assim procede, não porque tenha em mira iludiar o forasteiro. mas porque supõe que o viajante deve ser rico.

O sr. Knap conclue o seu interessante artigo pondo em relevo as extraordinarias disposições dos japonezes para o comercio. Os homens de negocio do Ocidente, que esperavam achar nos colegas japonezes muita ingenuidade e inexperiencia, inteiramente se *iludiram.*

E' certo que, durante longos seculos, a atividade mercontil japoneza esteve artificialmente coagida, enquanto florescia o comercio europeu Mas, no seu isolamento, os japonezes aperfeiçoaram-se e, quando o Japão foi reaberto ao trafico internrcional, os sens negociantes demonstraram logo cabalmente que nada tinham a aprender com os seus concorrentes estrangeiros.

SÓ NÃO TEM CABELO E BARBA QUEM NÃO QUER

Fazemos nascer:

Cabelo aos calvos e barba aos sem ela em 20 a 24 dias

Garante-se que não é nocivo

Remete-se com toda a discreção

O genuino **Mootcy** é o unico preparado para a barba e o cabelo que se produz segundo as ultimas experiencias da sciencia e é provado que o genuino **Mootcy** é o unico remedio que produz um tal efeito sobre as células do cabelo e as raizes da barba que crescem logo depois da aplicação.

A milhares e milhares de pessoas temos com o nosso **Mootcy** *levado a felicidade.* Homens notaveis todos nos tem vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares de Africa e de Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa da fama universal.

O preço para o **Mootcy** é de 2$515 por poção *(uma poçao chega perfeitamente)* O pedido de duas poções, uma para a barba e outra para o cabelo tem o preço especial de 4$420 reis.

Com cada porção vai um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a restituir o dinheiro recebido se o remedio não dér resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300:000 reis (TREZENTOS MIL REIS)

Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escrita a palavra **Mootcy**—Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depot, Holmens Kanal 30. KOPENHAGEN 31.

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa.
Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respetivo porte para resposta.

A' venda em LISBOA na casa de:

Ferreira & Ferreira sucessores, 99 Rua da Prata, 101

O Campeão nas provincias

Albergaria-a-velha, 4.—De visita a sua familia ainda se encontram nesta vila o sr. dr. Mauricio Pimentel e sua esposa.

● Tambem de visita ao sr. Francisco de Marques de Lemos, habil farmaceutico daqui, esteve na 6.ª feira o abastado capitalista de Telhadela, sr. Antonia Domingues Pinto.

● Chegou a Paus o nosso estimado amigo, sr. Augusto da Silva Neves, vindo do Pará, onde é proprietario de uma importante padaria.

Alemquer, 4.—Quando conduzia ao matadouro gado pertencente ao marchante Joaquim Ramalho, desta vila, uma vaca brava tresmalhou-se, fugindo numa carreira vertiginosa, investindo com uns trabalhadores que andavam a sachar milho numa terra proxima ao pinhal das Antas, derrubando José Pedro, casado, morador na casa da Agueira, proximo ao lugar de Pancas, que ficou gravemente ferido.

Agueda, 4.—O povo de Bolfiar veio pedir á administração do concelho que se reabra a escola daquele logar, fechada desde o dia em que a professora, sr.ª D. Matilde Pinto Soto-maior, foi ali agredida por uma pobre doida que continua a ameaçal-a.

● Na freguezia de Aguada-de-baixo houve nas vinhas a invasão da lagarta. Os lavradores procuram extinguir o bicho, que só o calor costuma matar.

● Rebentou uma bomba de dinamite colocada na avenida da ponte, lado do poente, causando estampido, mas sem produzir estragos. Desconhecem-se os autores do facto.

● Tem estado bastante incomodada de saude a esposa do sr. Bento de Sousa Carneiro.

Estarreja, 4.—De visíta ao sr. Antonio Joaquim de Rezende e sua esposa, estiveram aqui o sr. João Correia, benquisto capitalista e seu filho Alexandre.

● O mar tem estado manso, mas produzindo pouco.

● Na semana finda, ao *arribar*, teve uma avaria o barco de pesca da *Carneira.*

Felizmente não houve desastres de maior a lamentar, aleijando-se levemente alguns e entre eles um filho do arrais Manuel Sebolão.

Oliveira de Azemeis, 4.—O comboio que daqui parte para Espinho ás 11,40 da manhã, ao chegar ao apeadeiro de S. Tiago, foi detido inesperadamente.

Foi um fio telefonico que se tinha envolvido nas rodas da locomoriva.

Removido o obstaculo, seguiu.

● No logar de Figueiredo, freguezia de S. Tiago, passava, á noite, um carro com toros de pinheiro e um dêstes, por mal acondicionado, resvalou sobre o carreiro, aos gritos de quem rapidamente a visinhança acudiu, livrando-o de maior desastre.

● Na noite de 4.ª para 5.ª feira roubaram nas Minas do Pintor, em Nogueira do Cravo, 10 caixas com polvora e 20 de fulminantes, tudo avaliado em cerca de 200$000 reis.

● A sr.ª D. Joana Brandão ofereceu ao *Asilo da infancia desvalida*, desta vila, o valioso donativo de 12 camas para meninas, 12 mesinhas de cabeceira e 12 cadeiras.

A caridosa senhora, associada com outras, pensa em distribuir um uniforme aos asilados, num tecido leve de lã, azul marinho, proprio para verão e inverno, e chapeus de feltro.

Bem empregada caridade.

Ovar, 4.—Chegou á sua casa de Guilhovai, de Ovar. vindo do Pará, o nosso amigo e patricio, sr. Antonio do Amaral.

● Tambem á sua bela vivenda da Ponte-nova regressou de Manaus o nosso conterraneo, sr. Antonio de Moura.

● Egualmente chegou a esta vila, vindo do Rio de Janeiro, o tambem nosso amigo, sr. Celestino Soares de Almeida, digno vice-presidente do nosso municipio. Os nossos cumprimentos.

● Aos estragos duma pleuro-pneumonia, que o reteve no leito alguns dias, em delirio constcnte e doloroso, faleceu nesta vila o sr. Antonio Maria Pereira Rosas, artista muito habil e honesto. Morreu novo, deixando na mais cruciante dôr esposa e um filhinho.

Desfolhâmos sobre a sua campa as flores da nossa saudade.

● A greve dos operarios das 4 classes de coustrução civil de Ovar, não foi ávante. Os patrões venceram, andando já a trabalhar todos os operarios.

Taboaço, 4.—Seguia desta vila para sua casa, em Paradela, sendo acometido de doença repentina, Francisco Rodrigues, que falecia logo depois. O cadaver foi encontrado na valeta da estrada. Tinha vindo a esta vila receber uma quantia que um seu filho lhe mandou do Rio de Janeiro. Essa sôma foi-lhe encontrada numa algibeira.

Novas edições

Mundo Ilustrado.—Temos presente mais um numero, o 8.º, deste apreciavel jornal de viagens e de aventuras de terra e mar, dirigido por uma sociedade de homens de letras, do qual é dirétor o sr. dr. Eduardo Pimenta. E' ilustrado e muito bem escrito.

Relatorio.—Tambem recebemos o «Relatorio sobre as missões diocezanas, 1909 e relativo a 1910», do sr. bispo de Angolo e Congo.

Conta paginas escritas delicadamente, que se impõem à consideração das estações superiores. Agradecemos.

A Caça. — Deixa a mais agradavel impressão o exame do fasciculo da «Caça» que nos foi enviado correspondente ao mez de maio corrente, o qual contem entre outros os seguintes artigos e gravuras: Uma toirada de D. Sebastião, pelo conde de Sabugosa, artigo ilustrado com um magnifico retrato de D. Sebastião, outro de D. Antonio Prior do Crato e outro do capitão Pinto Pacheco; Tratado das enfermidades das aves de caça, pelo mestre Giraldo; Uma caçada na Curida do Marão. por Mourão Basto; Canil da «Caça»; Jogos olimpicos; Higine do cavalo e o prato mais delicado, conto jocoso de Ernesto Viana, o mimoso poeta portuense, ilustrado com uma reprodução do quadro de Boucher, Diana depois do banho e 2 variedades de galinholas. Abre com um retrato artistico do coronel Steigleder, emerito atirador brazileiro.

O Estenógrafo-ilustrado.—Com o seu n.º 13, agora distribuido, entrou na 2.ª série esta interessante revista de estenógrafia e datilografia, de que é proprietario e diretor o sr. Manuel Joaquim da Costa. Insere variados artigos.

A Agula.—Uma nova e bela publicação, de que recebemos os n.os 4 e 5 que inserem literatura, arte, sciencia, filosofia e critica social. E' dirétor literario o sr. dr. Teixeira de Pascoais, nome conhecido no país e estrangeiro, e è propriedade da «Renascença-portugueza». O interessante sumario do n.º 5 (2.ª série):

Literatura. Na Cela de San Yuste, Teofilo Braga; Pão nosso, sonêto de Antonio Correia de Oliveira; Le Verbe, versos de Philéas Lebesgue; Autografo, Almeida Garret; Cartas inéditas, VIII, Camilo Castelo Branco; Reincidindo, Fernando Pessôa; Adivinhos de Agua, sonêtos de Nuno de Oliveira; A Epopeia dos Maltezes, versos de Mario Beirão; Côres espirituais, versos de Augusto Santa Rita, Sic itur ad astra, versos de Henrique Rosa. *Arta*, Julio Vaz, Veiga Simões; As nossas industrias de Arte, I, Antonio Arroio; Mulheres artistas, Carlos Parreira; Autografo, Rossini; Quelha minhota sob carvalheiras, Cervantes de Haro; A Arte e a industria, Antonio Carneiro; Velha, Julio Vaz; Vinhetas de Cervantes de Haro; Capa de Correia Dias; *Sciencia.* A Matemática e a Realidade, Leonardo Coimbra. *Notas e comentarios* Revista bibliografica, Teixeira de Pascoais.

A' administração da *Aguia* rogamos a fineza da remessa dos 3 primeiros numeros a fim de não ficarmos com a coleção incompleta.

A *Aguia* tem deante de si um largo futuro. Profetisamol-o pelo seu alto valor.

Cartaz anunciador

EDITAL

Luis de Brito Guimarães, presidente da Comissão municipal administrativa do concelho de Aveiro:

Faço saber que, pelo governo da Republica foi contratádo o cidadão Caetano José de Souza para dirigir os serviços da missão ocnotécnica do Centro que abrange as regiões vinicolas de Entre Douro e Téjo, a qual tem por fim o ensino e divulgação das modernas praticas ocnologicas, especialmente aplicadas ao fabrico, conservação e tratamento dos vinhos

Mais faço saber que todas as consultas relativas a estes assuntos sam gratuitas, devendo ser acompanhadas duma amostra de vinho não inferior a sete decilitros e que, havendo necessidade do acima indicádo cidadão para o eficaz tratamento de qualquer vinho ter de ir ao armazem ou adèga onde ele se encontra, o seu dono apenas terá de pagar-lhe o transporte em caminho de ferro desde a séde da missão, que é em Vizeu, Avenida Alberto Sampaio, até á estação mais proxima da sua adéga.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vam ser afixados nos logares publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, 30 de Maio de 1912.

O Presidente da Comissão municipal
Luis de Brito Guimarães.

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto oficio, Flamengo, corre seus termos um processo de ação especial de divorcio, em que foi autora Helena de Jesuz, jornaleira, residente no logar da Moita, freguezia da Oliveirinha, desta comarca, e réu seu marido José Agostinho jornaleiro, residente no logar da Forca, freguezia da Vera-Cruz, desta mesma comarca. E neste processo foi autorisado o divorcio entre os dois referidos conjuges. por sentença de cartose do corrente mez, que foi devidamente publicada, e transitou em julgado. O que se anuncia para os efeitos legais, nos termos do artigo dezanove do Decreto de trez de novembro de mil nove centos e dez.

Aveiro, trinta de maio de mil novecentos e dôze.

Verifiquei:

O Juíz de direito,
Regalão.
O escrivão do 4.º oficio
João Lniz Falmengo.

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

Neste juizo e pelo cartorio do escrivão do 5.º oficio Cristo, dos autos de ação especial de pequenas dividas, intentada nos termos do decreto de 29 de maio de 1907, em que é autora Maria Martins, viuva de Manuel Lopes dos Santos, lavradora, moradora em Eirol, desta comarca, e réus Fernando Camêlo e mulher, ele sorralheiro. moradores nesta cidade, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima poblicação desta no Diário do Governo, chamando e citando os representantes dos crédores inscritos e ja falecidos, João da Maia Sarrazóla, que foi casado e negociante e Maria Clara, que foi casada com João Maria Moreira, de quem se achava judicialmente separada, ambos desta cidade, para assistirem a todos os termos até final da referida ação e nela deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro 22 de maio de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão
O escrivão do 5.º oficio,
Julio Homem de Carvalho Christo.

ANUNCIO

POR este juizo e pelo cartorio,do escrivão do 2.º oficio Barboza de Magalhães, na execução por custas que o M.º Publico move contra Roza Cavilha, casada, pescadeira, de Ilhavo, e Manuel dos Santos Mesquita, «o Casca», solteiro, jornaleiro, da Gafanha, vai pela 3.ª vez á praça, para ser arrematado por qualquer preço, no dia 9 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, o seguinte predio penhorado á executada Rosa Cavilha: A quinta parte de uma terra lavradia e vessada, sita no Corgo do Martinho, limite de Ilhavo, desta comarca.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante, e a contribuição de registo paga nos termos da lei.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas no produto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 3 de junho de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,
Regalão.
O escrivão do 2.º oficio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

CASA

VENDE-SE a que foi do falecido Joaquim Pedro de Brito Vidal, sita à rua do Gravito. Tem quintal e poço. Está arrendada ao ex.mo sr. Pereira Campos Junior qne obsequiosamente se presta a mostra-la.

Trata-se com Antonio de Brito, de Sôza.

Explicador Estudante de escola superior oferece-se. Carta a este jornal com as iniciais **A. B.**

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, eereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

ra. Não deve ser utilidada para condução de vinho ou de qualquer outra bebida nem se deve beber por ela; o soldado só deve beber pelo seu pucaro.

Na caserna não se deve cantar nem fazer qualquer barulho que possa impedir o sono dos camaradas; o repouso, durante toda a noite, não é demasiado para descanço das fadigas do dia e para que o soldado se encontre de manhã em condições de suportar novas fadigas.

Aquecimento.—Durante o inverno o soldado deve tirar todo o partido do combustivel que, para aquecimento, lhe fôr distribuido.

O fogão não deve ser demasiadamente cheio, nem tão pouco se deve juntar o carvão na base da chaminé o que teria como resultado impedir ou, quando menos, dificultar a tiragem, do que poderia resultar a asfixia para aqueles que dormissem na caserna, assim como não se deve atiçar demasiadamente o fogo para não se ser forçado a abrir as janelas afim de dar saída ao excesso do calor.

Quando, no regresso do exercicio ou de qualquer outro serviço, o soldado esteja muito suado deve proceder imediatamente á mudança de roupa para o que, com o fim de evitar as correntes de ar, fechará as janelas da caserna.

Latrinas e ourinois.—Por certo que, como eu. haveis notado a falta de cuidado, com que uma grande parte da população se serve das latrinas. Ao entrar em algumas sentinas publicas afigura-se, tal é o estado da imundicie em que se encontram, que o orificio, que tem ao meio, é, não

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

BATATAS

VENDE-AS Agostinho de Deus da Loura, rua S. Roque, para semente, desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda E' toda ela da melhor qualidade.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 10 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARAGON, em 11 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

ARLANZA, em 24 de junho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31:500 — Rio da Prata 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motociclettes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito e contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & c., Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e ába.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia. aos sabados e terças-feiras até ás 14 horas.

Seriedade e economia

destinado a dar exgoto aos excrementos, mas sim a impedir que, ali, se efetue a sua saída para os canos.

Pois com as latrinas dever todo o cuidado devendo nelas ser mantido o mais rigoroso asseio: se não se tiver em atenção este assunto póde ser-se causa, para si e para os camaradas, das maiores desgraças, porquanto a febre tifoide transmite-se por intermedio dos excrementos.

Os excrementos sam muito perigosos porque conteem o microbio do tifo, logo desde o começo da doença e quando ainda o individuo não sente senão um ligeiro mal estar que julga passageiro: sam perigosos tambem depois da doença, quando o convalescente retoma as suas ocupações habituais, e, coqnuanto o doente fique vacinado não se arriscando por isso a ser novamente atacado pela doença, podem contagiar os individuos que cercam o doente ou que com ele vivem.

Tanto num como noutro caso se um tifoso, pouco asseiado, não tiver, na sentina, os mais elementares cuidados de asseio, expõe aqueles que depois dele vierem servir-se dela, a pisar as suas dejeções, uma parte das quais será levada, nas solas do calçado, para a casern aonde secarão e se reduzirão a pó, ficando asssim o germen do tifo colocado junto do terreno onde só terá que se desenvolver.

Esse terreno sois vós. Esses excrementos pulverisados irão, como toda a poeira, voltear em todas as direções sobre a influencia das correntes de ar resultantes do movimento dos homens e das coisas. Essa poeira irá cair sobre o pão, nas mãos e na colher, entrará pelas narinas, na bilha